

**ENTRE A MEMÓRIA E O ESQUECIMENTO: EFEITOS DA PRÁTICA DA REPRESENTAÇÃO
DE FILMES NA NETFLIX**

BETWEEN MEMORY AND FORGETTING: EFFECTS OF THE PRACTICE OF INDEXING

Mariana Acorse

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UNESP). Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGB/UNIRIO). Bacharelado em Biblioteconomia pela UNIRIO. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4293-3477> E-mail: mariana.acorse@unesp.br

Deise Maria Antonio Sabbag

Professora Doutora da Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Educação, Informação e Comunicação. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP de Marília. Doutorado e Mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Líder do Grupo de Pesquisa ECOAR - Estudos Contemporâneos em Organização, Análise e Recuperação da Informação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6392-4719> E-mail: deisesabbag@usp.br

Daniele Achilles

Professora do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), do Programa de Pós-Graduação em Memória Social (PPGMS) e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Doutorado e Mestrado em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Líder do Grupo de Pesquisa Bibliotecas, Memória e Resistência. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3648-7282> E-mail: daniele.achilles@unirio.br

RESUMO

Este artigo trata da responsabilidade do bibliotecário indexador no que tange à sua influência na construção da memória coletiva, a partir da prática da indexação de filmes na plataforma de streaming Netflix. As plataformas de streaming vêm ocupando um espaço cada vez maior na vida dos indivíduos, promovendo uma mudança de comportamento voltado para o acesso à informação fílmica, e, conseqüentemente, gera alterações no perfil de consumo, de identificação e reconhecimento do sujeito social. Nesse sentido, a problemática apresentada neste texto parte do questionamento sobre a prática da indexação de filmes e, como essa prática, pode moldar a construção da memória individual e coletiva. Com base nesse questionamento, delineou-se como objetivo geral: investigar como se dá a representação e a recuperação de filmes, com tema LGBTQ, na plataforma de streaming Netflix. Dessa maneira, a partir do uso de metodologia de natureza qualitativa; do tipo descritiva-exploratória e utilizou a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso como procedimento metodológico. A pesquisa concluiu que o catálogo de filmes com tema LGBTQ da plataforma de streaming Netflix não omitiu filmes com esse gênero na recuperação da informação.

Palavras-chave: Memória. Representação e recuperação da informação. Material audiovisual. Netflix. LGBTQ.

ABSTRACTS

This article deals with the responsibility of the indexing librarian regarding their influence on the construction of collective memory, from the practice of indexing movies on the Netflix streaming platform. Streaming platforms have been occupying an increasing space in the lives of individuals, promoting a change in behavior aimed at access to filmic information, and, consequently, generating changes in the profile of consumption, identification and recognition as a social subject. In this sense, the problem presented in this text starts from the questioning about the practice of film indexing and, how this practice can shape the construction of individual and collective

memory. Based on this questioning, the general objective was outlined: to investigate how the representation and recovery of LGBTQ-themed films takes place on the Netflix streaming platform. Thus, from the use of a qualitative methodology; descriptive-exploratory type and used the case study as a methodological procedure. [there has to be a link here between LGBTQ and the conformation of memory, why this choice? as a way of justifying the importance of the text] The research concluded that the catalog of LGBTQ-themed films on the streaming platform Netflix did not omit films with this genre in the information retrieval.

Keywords: Memory. Representation and retrieval of information. Audiovisual material. Netflix. LGBTQ.

1 INTRODUÇÃO

A constante evolução na Tecnologia da Informação e Comunicação permite que a sociedade invente novas possibilidades de produção e uso da informação. Se antes era possível comprar ou alugar filmes em Fita Video Home System (VHS) ou em DVD, atualmente é possível assistir a um filme online, antes mesmo que o *download* seja concluído. Isto é possível por conta da tecnologia *streaming*, definida como a transmissão de dados em formatos de áudio ou vídeo, feita por intermédio de redes, excluindo assim a necessidade de *download* e agilizando o acesso aos conteúdos digitais da plataforma (COUTINHO, 2013).

A Ciência da Informação, como campo científico, dedica-se à prática profissional e às questões teórico-metodológicas relacionadas aos problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação, considerando as vantagens advindas das modernas tecnologias informacionais para tratar dessas questões (SARACEVIC, 1996).

A necessidade de tornar a informação disponível e acessível, e de permitir o seu uso pelas pessoas, deve considerar todas as questões que perpassam os processos de produção, coleta, tratamento ou organização, recuperação, disseminação e uso da informação, entendendo-se que, a partir desse uso, um novo conhecimento pode ser gerado, propiciando uma nova produção de informação (GUIMARÃES, 2003).

As informações disponíveis nos catálogos das plataformas de streaming também precisam ser acessíveis e permitir seu uso pelos usuários. Em 2018, a Netflix divulgou informação de que conta com 130 milhões de assinantes (WAKKA, 2018), e que tem previsão de ampliar essa quantidade de usuários. Então, com um catálogo tão extenso e com grande quantidade de usuários/assinantes, se faz necessário entender como organizar todas essas informações de forma a possibilitar a busca e a recuperação desta informação para que todos os usuários tenham suas necessidades atendidas.

A Netflix é um serviço de streaming por assinatura que permite assistir a séries e filmes sem comerciais em um aparelho conectado à internet. Também é possível fazer *download* dos filmes e séries para assistir quando não estiver conectado à internet (NETFLIX, [s.d.]). O site funciona como uma base de dados de filmes e séries, onde o usuário realiza a busca no catálogo online da plataforma.

De acordo com Lancaster (2004), o propósito principal da elaboração de índices e resumos é construir representações de documentos publicados numa forma que se preste a sua inclusão

em algum tipo de base de dados. Essa base de dados pode ser impressa, em formato eletrônico ou em fichas. Os itens selecionados para inclusão na base de dados serão representados quanto à descrição e o tema. Os termos utilizados na indexação serão com frequência extraídos de algum tipo de vocabulário controlado (LANCASTER, 2004).

A indexação é uma das atividades que compõem a análise documentária. Esta pode ser definida como um “conjunto de procedimentos utilizados para exprimir o conteúdo dos documentos científicos sob forma destinada a facilitar a sua localização ou consulta” (GARDIN [s. d.] *apud* KOBASHI, 1994, p. 15). Para Kobashi (1994) o tratamento documentário é dividido em dois aspectos: a representação descritiva e a análise documentária. Apresentando como produto da representação descritiva as referências bibliográficas, e como produto da análise documentária o resumo, representando o documento original em forma textual condensada, e o índice, representando o texto por meio de uma Linguagem Documentária.

De acordo com o Glossário de Análise Documentária, a análise documentária pode ser definida como: “operação que consiste em representar o conteúdo de um documento de forma condensada” (ACCART; RÉTHY, 1990 *apud* MENEZES; CUNHA; HEEMANN, 2004, p. 9); e

atividade orientada para a identificação e descrição do conteúdo dos documentos, de forma distinta do original, com o propósito de facilitar seu armazenamento, difusão e recuperação da informação em conformidade com as necessidades dos usuários (ÂNGULO MARCIAL, 1996 *apud* MENEZES; CUNHA; HEEMANN, 2004, p. 9).

Para Chaumier (1988), a indexação é a parte mais importante da análise documentária pois condiciona o valor de um sistema documentário. UNISIST *apud* Chaumier (1988, p. 9) define a indexação como a “operação que consiste em escrever e caracterizar um documento, com o auxílio da representação dos conceitos nela contidos”. Portanto, é possível entender que a indexação como uma atividade, implica na atribuição de termos a um documento, com a finalidade de representar os assuntos por ele tratados, através de elementos de uma linguagem natural ou documentária.

Se um documento não for indexado pelos termos que o definem, ele pode não ser recuperado nas buscas, invisibilizando a temática e o próprio do documento no momento de recuperabilidade pelo usuário que busca determinada informação. Por exemplo, o vídeo com tema LGBTQ (Lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer), se não for indexado pelo termo LGBTQ, ou termos afins, ele não será recuperado na busca por esse tema específico, e ficará “esquecido”.

“O que se almeja, evidentemente, ao fazer uma busca numa base de dados, é encontrar documentos que sejam úteis para satisfazer a uma necessidade de informação, e evitar a recuperação de itens inúteis” (LANCASTER, 2004, p. 3). Ou seja, quando um usuário de uma plataforma com serviço *streaming* faz uma busca, ele deseja recuperar a informação que necessita. Para isso, é importante que os vídeos estejam indexados de forma correta. Diante disso, temos como problemática: a prática da indexação de filmes tem efeito na memória? O objetivo geral deste artigo é investigar como se dá a representação e a recuperação de filmes com tema LGBTQ na plataforma de streaming Netflix e qual seu efeito na memória.

2 A MEMÓRIA E O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO

De acordo com Dodebei e Gouveia (2000) atualmente os estudos relacionados à memória envolvem uma perspectiva transdisciplinar, promovendo assim o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. O bibliotecário, como profissional da informação, tem como uma de suas funções garantir o acesso indiscriminado à informação, em qualquer suporte que ela esteja, conforme o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA, 2018, p. 1) indica:

Art. 2º – A profissão de Bibliotecário tem natureza sociocultural e suas principais características são a prestação de serviços de informação à sociedade e a garantia de acesso indiscriminado aos mesmos, livre de quaisquer embargos.

Parágrafo único - O bibliotecário repudia todas as formas de censura e ingerência política, apoia a oferta de serviços públicos e gratuitos, promove e incentiva o uso de coleções, produtos e serviços de bibliotecas e de outras unidades de informação, segundo o conceito de acesso aberto e universal.

Art. 3º – A atuação do bibliotecário fundamenta-se no conhecimento da missão, objetivos, áreas de atuação e perfil sociocultural do público alvo da instituição onde está instalada a unidade de informação em que atua, bem como das necessidades e demandas dos usuários, tendo em vista o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade.

Art. 4º – O objeto de trabalho do bibliotecário é a informação, artefato cultural aqui conceituado como conhecimento estruturado sob as formas escrita, oral, gestual, audiovisual e digital, por meio da articulação de linguagens natural e/ou artificial.

Art. 5º – São deveres do bibliotecário:

- a) preservar o cunho liberal e humanista de sua profissão, fundamentado na liberdade da investigação científica e na dignidade da pessoa humana;
- b) exercer a profissão aplicando todo zelo, capacidade e honestidade em seu exercício;
- c) observar os ditames da ciência e da técnica;
- d) contribuir para o desenvolvimento da sociedade e respeitar os princípios legais que regem o país; [...].

Le Goff (1990) afirma que os esquecimentos e os silêncios da História são reveladores de mecanismos de manipulação da memória coletiva por parte de classes, de grupos, de indivíduos que dominaram e dominam as sociedades históricas. Pierre Nora (1984) definiu a memória coletiva como o que fica do passado no vivido dos grupos, ou o que os grupos fazem do passado. De acordo com Nora (1984) os arquivos, as bibliotecas e os museus; lugares monumentais como os cemitérios ou as arquiteturas; lugares funcionais como os manuais, as autobiografias ou as associações constituem-se em memoriais da História.

Quando um filme ou série, ou qualquer outro documento, com tema LGBT é indexado por termos que não o identificam por esta temática, é provável que o grupo que tem interesse nesta temática não consiga recuperá-lo e acessá-lo. Isso implica na informação que ficará invisibilizada e no usuário que não terá acesso à informação que deseja.

Dodebei e Gouveia (2000) evidenciam que disseminar a informação também é uma forma de preservação, na perspectiva da memória. Portanto, é importante fazer a indexação de audiovisuais, de forma que essa informação possa ser recuperada, utilizada e disseminada, visto que esta é uma forma de contribuir para a memória.

Entende-se que a atuação profissional no âmbito da representação do conhecimento é necessária para que o usuário tenha ciência dos documentos existentes e da diversidade dos assuntos e suas abordagens. Isso revela que essa atividade não é meramente técnica, como se pensava antes, mas sim, uma atividade intelectual que exige por parte do profissional uma postura consciente e crítica, além de ser pleno conhecedor dos aspectos históricos e sociais que envolvem o conhecimento registrado e socializado, ou seja, o domínio ao qual o conhecimento está relacionado (PINHO, 2010, p.48).

De acordo com Lucas (1996), o bibliotecário trabalha o tempo todo com a memória, seja ela científica literária, artística, e o seu instrumento de trabalho é a leitura. Pois é lendo que ele codifica, classifica, indexa, atribui palavra-chave, descritores, que vão ser os indicadores para a consulta aos índices das bibliotecas, dos arquivos, quer estejam em formato magnético ou em papel (LUCAS, 1996).

A autora afirma que os bibliotecários e os arquivistas, ao realizarem o seu trabalho de leitura dos documentos, nas instituições onde atuam, se inserem e contribuem para a construção daquilo que vem a ser a memória coletiva (o registro, a história); e o arquivo que daí resulta é elaborado em função do uso que as diferentes instituições fazem da memória (LUCAS, 1996).

Nesta pesquisa, investigamos como se dá a representação e a recuperação de filmes com tema LGBTQ, que é a classificação utilizada pela plataforma Netflix. Esta plataforma foi selecionada por ser antiga e possuir muitos usuários.

3 INDEXAÇÃO DE FILMES NA NETFLIX

A Netflix começou a atuar nos Estados Unidos, em 14 de abril de 1998, tendo sua sede, atualmente, em Los Gatos, na Califórnia (LADEIRA, 2013). De acordo com Ladeira (2013), a Netflix, em 1998, era um serviço de compra e aluguel de DVD's realizando os pedidos pela internet. A encomenda era enviada e retornada através do correio. A partir de setembro de 1999, iniciou o serviço de assinaturas, permitindo que o usuário usasse uma quantidade fixa de remessas mensais, firmando um fluxo constante de recursos no lugar de vender o material. Em 2002, a quantidade de títulos era de aproximadamente 14.500 itens, enviados através de 18 centros de distribuição dos EUA. Em 2007, foi lançado o serviço streaming da Netflix de forma online, que permitiu que o usuário assistisse séries e filmes pelo computador pessoal.

O serviço de *streaming* é definido como uma forma de transmissão instantânea de dados de áudio e vídeo através das redes, segundo a autora Coutinho (2013). Além disso, a autora afirma que, por meio do serviço, é possível assistir filmes ou ouvir música sem a necessidade de fazer um download, tornando o sistema e acesso aos conteúdos online mais rápido (COUTINHO, 2013).

Quando o serviço de *streaming* chegou ao Brasil, no ano 2009, encontrou dificuldades por conta da baixa qualidade de serviço de internet no país, porém, conforme o serviço de internet

melhorou, aumentou a quantidade de usuários (STÜMER; SILVA, 2015).

O catálogo da Netflix utiliza uma classificação de conteúdo baseado no gênero cinematográfico de material (Ação; Anime; Brasileiros; Clássicos; Comédia; Comédia stand-up; Documentários; Drama; Esportes; Estrangeiros; Fantasia; Fé e espiritualidade; Ficção científica; Hollywood; Independentes; LGBTQ; Música e musicais; Para a família toda; Policial; Premiados; Romance; Suspense e Terror), conforme a Figura 1 apresenta.

Figura 1 – Gêneros dos filmes.



Gêneros		
Ação	Esportes	Música e musicais
Anime	Estrangeiros	Para a família toda
Brasileiros	Fantasia	Policial
Clássicos	Fé e espiritualidade	Premiados
Comédia	Ficção científica	Romance
Comédia stand-up	Hollywood	Suspense
Documentários	Independentes	Terror
Drama	LGBTQ	

Fonte: Netflix, 2021.

A busca pela informação deve ser de fácil acesso ao usuário, de forma que ele gaste o menor tempo possível e encontre exatamente o que está procurando (BRITO; MAIA, 2016). Dessa forma, devido ao grande volume de dados há uma grande necessidade de melhora nos processos de recuperação.

Há muitos filmes que são indexados de forma inadequada ou incompleta; dessa forma, usuário não consegue encontrar a informação que foi buscada; ou o que foi recuperado não tem relação com a sua pesquisa. Chaumier (1988), define isso como “ruído” ou “silêncio”, sendo que o primeiro recupera informações que não tem nenhuma relação com os termos pesquisados e o segundo é a ausência de resultados. Por isso, a necessidade de haver uma indexação adequada.

Fujita (2003) explica que o indexador tem a função primordial de compreender a leitura ao realizar uma análise conceitual que represente o conteúdo de forma adequada, para que possa ocorrer a correspondência com o assunto pesquisado pelo usuário. Lancaster (2004) ressalta que indexar significa fazer uma representação temática dos documentos, onde os termos serão atribuídos ao material de forma que eles o representem quando um usuário for realizar a busca.

De acordo com Barreto (2007), quando a indexação do filme é realizada há diferentes pontos de vista ao realizar o processo: um voltado para o aspecto técnico; outro por uma aproximação conceitual, preocupada com a semântica; uma visão contextual, que leva em conta a utilização do material. Mas, basicamente, os processos se resumem em: conceito do programa em cenas e planos; descrição de planos – identificação de elementos de conteúdo; descrição de cenas – localização temporal e sumário textual; transição de voz e classificação de áudio e descrição de metadados independentes de conteúdo.

4 METODOLOGIA, ANÁLISE E DISCUSSÕES

A pesquisa tem natureza qualitativa, pois trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto; buscando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências (TRIVIÑOS, 1987, *apud* OLIVEIRA, 2011, p. 24).

Para Gil (1999 *apud* OLIVEIRA, 2011, p. 24), o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

E para os autores Bogdan e Biklen (2003 *apud* OLIVEIRA, 2011, p. 24), o conceito de pesquisa qualitativa envolve cinco características básicas que configuram este tipo de estudo: ambiente natural, dados descritivos, preocupação com o processo, preocupação com o significado e processo de análise indutivo. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, pois

[...] têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2002, p. 41).

Em relação à sua estrutura, na maioria dos casos, as pesquisas exploratórias envolvem os métodos: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2002).

Neste sentido, adotam-se duas alíneas apontadas acima para Gil (2002), pois esta pesquisa pode ser compreendida em dois momentos distintos: 1) pesquisa bibliográfica, que contempla o levantamento bibliográfico; 2) pesquisa documental, que busca analisar os documentos primários.

É também uma pesquisa descritiva, pois mostra as características da amostra evidenciando os dados encontrados. Conforme Braga (2007, p. 25), a pesquisa descritiva tem o objetivo de “identificar as características de um determinado problema ou questão e descrever o comportamento dos fatos e fenômenos”.

Por fim, o método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso. Segundo Yin (2010, p. 39):

[...] o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes.

De acordo com Costa *et al* (2013), o estudo de caso é um método específico de pesquisa de campo. Costa *et al* (2013) explica que os estudos de campo são investigações dos fenômenos exatamente como eles ocorrem, sem qualquer intervenção significativa do pesquisador. Além disso, o estudo de caso refere-se a uma análise detalhada de um caso específico, supondo que é possível o conhecimento de um fenômeno a partir do estudo minucioso de um único caso (COSTA *et al*, 2013).

Foi selecionada a aba de filmes com gênero LGBTQ, conforme classificação da Netflix. Em seguida, aparece uma lista com 69 filmes. Os filmes possuem informação como: direção, elenco, roteiro, gêneros, cenas e momentos e classificação etária.

Os filmes dessa lista possuem como descritor de gênero a expressão “Filmes LGBTQ”, além de outros descritores. A ficha traz informações como título, direção, elenco, roteiro, gêneros, cenas e momentos, classificação etária, um breve resumo e *trailer*. Conforme é possível observar na Figura 2.

Figura 2 – Rua do medo.



Fonte: Netflix, 2021.

Figura 3 – Louco por ela.



Fonte: Netflix, 2021.

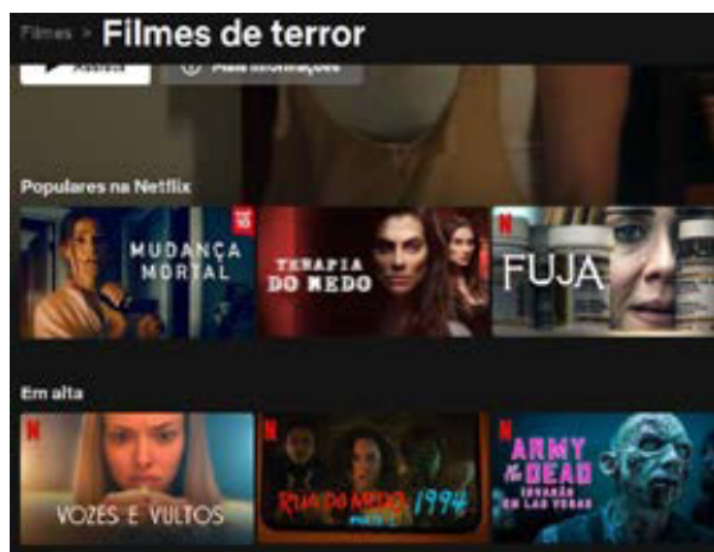
Figura 4 – Minhas famílias.

Fonte: Netflix, 2021.

Nas Figuras 2, 3 e 4 podemos observar que, além da classificação “filmes LGBTQ”, a Netflix utiliza os termos “documentários”, “documentários socioculturais”, “colombiano”, “comédia romântica”, “filmes teen”, “filmes de terror” e outros.

Em seguida, selecionamos a aba “Filmes de terror”, a fim de verificar se de fato os filmes LGBTQ apareceriam em outras abas. O filme “Rua do medo: 1994”, que possui classificação de gênero: “filmes LGBTQ”, “filmes teen” e “filmes de terror” consta na lista de filmes de terror, conforme mostra a figura 5.

Também foi feita uma busca utilizando a estratégia: “comédia romântica+LGBTQ”. Que resultou em uma lista com 13 filmes, onde todos possuem na classificação dos gêneros os termos “comédia romântica” e “LGBTQ”, além de outros termos descritores.

Figura 5 – Filmes de terror.

Fonte: Netflix, 2021.

De acordo com a figura 1, os gêneros que compõem o catálogo da Netflix são: Ação; Anime; Brasileiros; Clássicos; Comédia; Comédia stand-up; Documentários; Drama; Esportes; Estrangeiros; Fantasia; Fé e espiritualidade; Ficção científica; Hollywood; Independentes; LGBTQ; Música e musicais; Para a família toda; Policial; Premiados; Romance; Suspense e Terror. Porém, nas fichas dos filmes podemos ver outros gêneros que não fazem parte desse catálogo, como: documentários socioculturais, colombiano e filmes teen. Além disso, não foi possível identificar um catálogo dos termos utilizados em “cenas e momentos”.

Quadro 1 – Comparação entre os gêneros.

Filme	Rua do medo: 1994 – parte 1	Louco por ela	Sobre minhas famílias
Gêneros	Filmes LGBTQ Filmes teen Filmes de terror	Colombiano Comédias românticas Filmes LGBTQ	Documentários Documentários socioculturais Filmes LGBTQ
Cenas e Momentos	Arrepiantes Assustadores Irreverentes suspense no ar	Besteirol Românticos	Provocantes Peculiares Intimistas

Fonte: Elaborado pelas autoras.

No Quadro 1 podemos observar que nem todos os gêneros indicados nas fichas dos filmes fazem parte da mesma categoria, por exemplo o termo “colombiano” é um qualificador de nacionalidade e não faz parte da categoria de gêneros de filme, como “filmes teen”, “filmes de terror” ou filmes LGBTQ.

5 CONCLUSÕES

Podemos concluir que o catálogo da Netflix, para o tema “LGBTQ”, não omite os resultados considerados relevantes pelos profissionais indexadores da plataforma de streaming. Dessa forma, podemos dizer que o catálogo de filmes LGBTQ da Netflix tem um bom coeficiente de precisão e de revocação. Onde o coeficiente de precisão é a relação entre itens úteis e itens recuperados (LANCASTER, 2004). E o coeficiente de revocação é a extensão com que todos os itens úteis são encontrados (LANCASTER, 2004).

Dessa forma, é possível perceber que o bibliotecário indexador tem papel importante na preservação da memória e que sua atividade pode apagar a memória. Porém, no catálogo de filmes LGBTQ da Netflix, isso não acontece, pois os filmes classificados como LGBTQ nesta plataforma de streaming são recuperados nas diversas possibilidades de busca.

Entretanto, vale ressaltar que não foi analisado se há filmes com tema LGBTQ que não possuem este termo como descritor na classificação de gênero.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Juliano Serra. Desafios e avanços na recuperação automática da informação audiovisual. **CI. Inf.**, v. 36, n. 3, p. 17-28, 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652007000300003>. Acesso em: 5 ago. 2021.

BRAGA, Kátia Soares. Aspectos relevantes para a seleção de metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. p. 17-38.

BRITO, Armstrong Gomes; MAIA, Luiz Claudio Gomes. Proposta de modelo de recomendação de conteúdo baseado em arquivos de legendas de filmes e séries. **Informação & Tecnologia (ITEC)**, v. 3, n. 2, p. 144, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/64177>. Acesso em: 5 ago. 2021.

CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceitos, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, n.1/2, p. 63-79, jan./jun. 1988.

COSTA, Alexandre de Souza. *et al.* O uso do método estudo de caso na Ciência da Informação no Brasil. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 49-69, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/59101/62099>. Acesso em: 5 ago. 2021.

COUTINHO, Mariana. **Saiba mais sobre streaming, a tecnologia que se popularizou na web 2.0.** [S. l.], 2013. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2013/05/conheca-o-streamingtecnologiaque-se-popularizou-na-web.html>. Acesso em: 5 ago. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução CFB no 207/2018.** Aprova o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras da conduta no exercício de suas atividades profissionais. Brasília, DF: CFB, 2018. Disponível em: <http://crb6.org.br/2020/wpcontent/uploads/2019/12/Resolu%C3%A7%C3%A3o-207-C%C3%B3digo-de%C3%89tica-e-Deontologia-do-CFB-1.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2021.

DODEBEI, Vera Lúcia; GOUVEIA, Inês. Memória do futuro no ciberespaço: entre lembrar e esquecer. **Datagramazero**, v. 9, n. 5, out. 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/6345>. Acesso em: 01 abr. 2022.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.1, n. 1, jul. 2003. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2089>. Acesso em: 5 ago. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A análise documentária no âmbito do tratamento da informação: elementos históricos conceituais. In: RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite. (Org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2003, v. 2, p. 100117.

KOBASHI, Nair Yumiko. **A elaboração de informações documentárias**: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

LADEIRA, João Martins. Negócios de audiovisual na internet: uma comparação entre Netflix, Hulu e iTunes AppleTV, 2005 – 2010. **Revista Contracampo**, v. 26, n. 1, p. 145- 162, abr./jul. 2013. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/17495>. Acesso em: 5 ago. 2021.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e Resumos**: teoria e prática. 2.ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 1990.

LUCAS, Clarinda Rodrigues. **Indexação**: gesto de leitura do bibliotecário. 1996. 100 f. Tese (Doutorado) - Universidade de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 1996.

MENEZES, Etera Muszkat; CUNHA, Miriam Vieira da; HEEMANN, Vivian Maria. **Glossário de análise documentária**. Londrina: ABECIN, 2004. (Teoria e Crítica, 1).

NETFLIX. O que é a netflix? S.d. Disponível em: <https://help.netflix.com/pt/node/412>. Acesso em: 30 mar. 2022.

NETFLIX. Officer and Directors. Disponível em: <https://ir.netflix.com/management>. Acesso em: 5 ago. 2021.

NORA, Pierre. **Les lieux de mémoire**. Paris: Gallimard, 1984.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica__Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 5 ago. 2021.

PINHO, Fábio Assis. **Aspectos éticos em representação do conhecimento em temáticas relativas à homossexualidade masculina**: uma análise da precisão em linguagens de indexação brasileiras. 2010. 149 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103379>. Acesso em: 04 abr. 2022.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235>. Acesso em: 5 ago. 2021.

STÜMER, Adriana; SILVA, Giana Petry Dutra da. Do DVD ao online streaming: a origem e o momento atual do Netflix. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 10., 2015, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFRGS, 2015. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/10o-encontro-809-2015/gt-historia-da-midia-audiovisual-e-visual/do-dvd-ao-online-streaming-a-origemeo-momento-atual-do-netflix/view>. Acesso em: 5 ago. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. PRCEU. **LGBTQ**: LGBTQ+ e suas abrangências. São Paulo: USP, [2021].

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

WAKKA, Wagner. **Netflix projeta receita de US\$ 15 bilhões para 2018**. [S. l.]: Canaltech, 2018. Disponível em: <https://canaltech.com.br/internet/netflix-projetareceita-de-us-15-bilhoes-para-2018-109624/>. Acesso em: 5 ago. 2021.

Recebido/ Received: 22/03/2022
Aceito/ Accepted: 15/04/2022
Publicado/ Published: 30/04/2022